

direitos & desafios

730 dias a pensar e a agir no concelho



curso de informática



apresentação produtos finais clubes alpe



formação auxiliares acção educativa

NA CONTINUIDADE...

Os anos de 2007 e 2008 foram os da consolidação das respostas assumidas pelo Projecto. O trabalho desenvolvido passou a fazer parte do quotidiano da população do Concelho, assumiu-se como um instrumento reconhecido e solicitado. Se na base deste Projecto está um criterioso diagnóstico social do Concelho, com o objectivo central de promover o desenvolvimento local e a coesão social, não podemos deixar de referir o envolvimento de novos parceiros no Projecto e a sedimentação do papel do voluntariado. Foi dada a continuidade à aplicação dos planos de avaliação, o que permitiu uma visão global da execução do Projecto e do seu impacto nas problemáticas sociais em que intervém. Importa também salientar que as várias acções do Projecto foram reconhecidas, pelos parceiros e instituições de âmbito nacional, como exemplos de boas práticas.

O último ano de implementação 2009 perspectivava-se como um grande e decisivo desafio para a manutenção das diferentes acções, tendo em conta as necessidades locais e os impactos e resultados apresentados. Neste sentido, estão a ser ponderados e desenvolvidos diferentes instrumentos que se possam constituir como alternativas de continuidade das diferentes acções.

Alfredo Henriques
Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

O Projecto atingiu a sua velocidade de cruzeiro. As acções que compõem este Projecto estão de um modo geral bem consolidadas, pelo que podemos afirmar que se constituem como peças fundamentais da rede de intervenção social no concelho de Santa Maria da Feira. Este facto

comprova a adequação do projecto à realidade social e vai de encontro às necessidades identificadas ao nível da fase de diagnóstico. É hora de pensarmos no futuro, quer ao nível de se assegurar a continuidade das acções após o término do Projecto, quer ao nível de darmos resposta a novas necessidades que foram identificadas através da intervenção no terreno. São estes os dois grandes desafios que se nos deparam nos tempos mais próximos, e para os quais devemos focalizar as nossas atenções. Sempre atenta a estes aspectos, a Associação Pelo Prazer de Viver dará continuidade ao desenvolvimento de respostas, sempre numa lógica de parceria e de trabalho em rede, que promovam a melhoria das condições de vida da população mais excluída do concelho de Santa Maria da Feira.

Pedro Bastos
Associação Pelo Prazer de Viver

ALPE AGÊNCIA LOCAL EM PROL DO EMPREGO

apoio à criação do próprio negócio



A ALPE tem apoiado a criação do próprio negócio através de um conjunto de iniciativas que têm como objectivo desenvolver competências de empreendedorismo e prestar apoio técnico (contabilidade, jurídico e marketing) na elaboração do plano de negócios, em candidaturas a apoios financeiros e noutras formalidades necessárias ao arranque do negócio. Desde o início do projecto

foram acompanhados 103 inscritos na exploração da possibilidade da criação do próprio negócio.

testemunhos

“(…) A ALPE prestou todo o apoio necessário na elaboração do projecto a apresentar no Centro de Emprego prestando ainda esclarecimentos em relação às dúvidas sobre todos os aspectos a considerar por parte de quem quer criar o seu próprio emprego”.

Ricardo Martins Saber.Como

“A ALPE foi muito útil na definição do caminho a traçar e na apresentação dos apoios possíveis. Pretendo continuar a beneficiar de apoios futuros necessários à expansão do meu negócio”.

Artur Sobrinho Móveis e Representações

“Ao participar no ciclo de encontros “Marketing para Micro Negócios” para além de conseguir pôr em prática novas estratégias, com a ajuda dos técnicos da ALPE, pude estabelecer metas mais concretas e tive a oportunidade de partilhar experiências com outros empreendedores da região”.

Artur Duarte Assim Design

emprego

Nas instalações da ALPE pode encontrar diversa informação sobre procura de emprego, acesso à Internet para pesquisa de novas oportunidades e divulgação actualizada de ofertas de emprego.

A ALPE tem desenvolvido esforços no sentido de mobilizar o tecido empresarial local para o recrutamento e selecção de pessoas desempregadas inscritas, permitindo a criação de novas e efectivas parcerias com agentes locais de desenvolvimento.



direitos & desafios

educação e formação

Mostra “eu sei fazer...” - As competências tomadas visíveis nos Clubes ALPE.

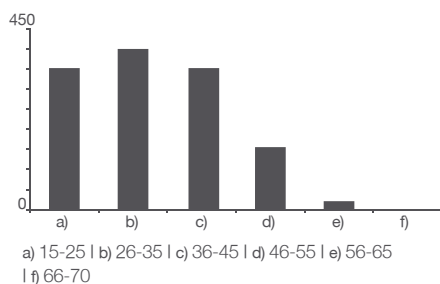
Os Clubes ALPE surgiram em Outubro de 2007 no sentido de proporcionar uma resposta imediata, flexível e informal que fosse de encontro às necessidades da população desempregada do Concelho.

Estes Clubes centram-se em temáticas específicas - Matemática, Inglês, Linguagem e Comunicação, Informática, Emprego e Artes, Estética, Costura e Pintura. Os seus objectivos passam pela promoção da autonomia e dos níveis de literacia dos seus participantes. Tendo em conta o carácter inovador desta iniciativa e o seu impacto nos seus participantes encontra-se, neste momento, a decorrer a 2ª edição dos Clubes.

alguns números...

- 2013 inscritos (70% mulheres)
- 250 pessoas estão envolvidas em processo de RVCC
- 150 pessoas frequentaram formação em tecnologias de informação e comunicação
- 700 pessoas frequentaram ou foram encaminhadas para acções de formação
- 130 inscritos na 1ª edição dos Clubes ALPE

distribuição dos inscritos na alpe por idades



o que dizem os parceiros

“No âmbito da parceria com a ALPE, temos vindo a acolher os adultos encaminhados, o que permite dar uma resposta eficaz para o efectivo aumento das qualificações do Concelho, contribuindo para a criação de condições favoráveis à (re)inserção na vida activa”.

Leonel Sá CNO Escola Sec. Santa Maria da Feira

“A importância da ALPE reside na visão integrada da problemática do emprego (...) Através do trabalho conjunto ao abrigo da parceria diariamente concretizada, constatamos que a ALPE tem vindo a desenvolver o seu trabalho com o elevado sentido de rigor, constituindo-se como um espaço de intervenção único, gerador de sinergias e promotor de um excelente trabalho de parceria e cooperação”.

Hélder Ferreira Associação Metropolitana de Serviços

ESPAÇO TREVO

Esta estrutura contempla uma abordagem multidisciplinar, passando pelo apoio de cariz social, psicológico e jurídico, tendo sempre como fundamental a articulação com as instituições parceiras.

Na sequência do trabalho desenvolvido, o Espaço Trevo encontra-se enquadrado no Guia Nacional de Recursos na Área da Violência Doméstica e os seus princípios de intervenção seguem as medidas definidas no II e III Planos Nacionais Contra a Violência Doméstica.

De realçar que o trabalho desenvolvido por esta acção, no âmbito do apoio à vítima e prevenção da violência doméstica, tem sido destacado pelo parceiro Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género como um exemplo de boa prática. Ao longo deste ano, foi ainda implementado um projecto-piloto de intervenção num grupo com 10 mulheres vítimas de violência doméstica com base na metodologia da arte-terapia.

Está ainda previsto o arranque da intervenção em grupo com agressores em estreita parceria com a Direcção Geral de Reinserção Social para o último trimestre de 2008.



Sessão de Teatro-Fórum numa escola

campanhas de prevenção

O Teatro-Fórum “O que é que se passa?” chegou a mais de 800 alunos do 9.º ano de escolaridade de seis Escolas EB 2/3 concelhias.

O objectivo passou por desenvolver um trabalho de cariz preventivo, no âmbito da violência doméstica, em contexto escolar, através de uma metodologia que se insere nas técnicas de Teatro do Oprimido, de forma a promover a participação cidadã nas questões sociais e políticas que afectam a população a nível colectivo e individual.

Ainda neste âmbito, decorrem acções de formação com professores, utilizando o DVD produzido pelo Projecto com o objectivo de aprofundar o conhecimento ao nível da sinalização e intervenção em casos emergentes no âmbito da violência doméstica.

Na semana de 25 a 30 de Novembro, foram distribuídos mais de 5000 laços brancos, simbolizando a Luta contra a Violência Doméstica.

Nesta distribuição foram envolvidas as escolas e instituições concelhias de forma a sensibilizar a comunidade - em sintonia com o Conselho da Europa - para a luta contra a violência sobre as mulheres, incluindo a violência doméstica.

alguns números...

- 390 pessoas envolvidas em apoio social, psicológico e jurídico
- 35 crianças cuja situação de risco foi acompanhada
- 100 situações de maus-tratos físicos /psicológicos resolvidos
- 21 integrações em estruturas de acolhimento.
- 13 agressores acompanhados em consulta psicológica
- 15 professores frequentaram acções de formação no âmbito da violência doméstica

violência doméstica em seminário

No passado mês de Novembro realizou-se um seminário com o tema “Violência Doméstica - Que Direitos, Que Desafios?”. Reuniram-se cerca de 270 técnicos de instituições concelhias e extra-concelhias que, pelas suas experiências e formações profissionais, proporcionaram momentos de discussão e participação construtiva. Os temas apresentados passaram pela intervenção com agressores, o papel da criança na violência doméstica, a lei na violência doméstica, a intervenção com mulheres vítimas de violência doméstica e o Teatro-Fórum e a prevenção neste âmbito.



Seminário no auditório da Casa Ozanam

Os convidados presentes provenientes de instituições prestigiadas como a Universidade do Minho, Instituto de Reinserção Social de Barcelona e Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, entre outras, foram uma mais valia na promoção da reflexão em torno desta temática.

730 dias a pensar e a agir no concelho

o que dizem os parceiros

“É de salientar o grande empenho dos técnicos na colaboração prestada à PSP, no âmbito da violência doméstica, o qual tem contribuído de forma significativa para minorar o sofrimento das vítimas. Tendo em conta a forma como está a ser executado o projecto pode-se considerar um êxito”.

Joaquim Manuel Santos PSP Feira

“O Espaço Trevo tem vindo a crescer ao longo do projecto, tendo-se tornado numa referência para a população local, constituindo-se como uma resposta de proximidade às vítimas e contribuindo desta forma para a não vitimização “espacial” de que tantas vezes são alvo. O número e atendimentos tem aumentado visivelmente e tudo isto se deve ao esforço e dedicação de todos e todas”.

Teresa Carvalho Comissão Cidadania Igualdade Género

PROGRAMA CEGONHA & COMPANHIA

Esta acção, em estreita parceria com o Centro de Saúde de SMF, apoia grávidas adolescentes, jovens mães e pais em situação de risco social.

Este apoio individual, próximo e flexível é realizado no período pré e pós natal através das seguintes actividades:

- . Curso de Preparação para o Parto;
- . Cuidados de saúde materno-infantis ao domicílio;
- . Curso de Massagem Infantil;
- . Orientação na procura de Emprego e Incentivo à Formação Escolar e Profissional; (A escolaridade média das jovens acompanhadas é o 6.º ano);
- . Intervenção em Grupo “Mães em Crescimento”;
- . Apoio Psicossocial;
- . Mediação Institucional;
- . Grupo de Educação Parental avaliado pela FPCE-Universidade Coimbra;
- . Colaboração no Projecto de Investigação “Sexualidades, Juventudes e Gravidez; Adolescente a Noroeste de Portugal” da FPCE-Universidade Porto.



Curso de Preparação para o Parto no Centro de Saúde SMF

alguns números...

- . 35 processos registados
- . 23 jovens a serem acompanhadas de idades compreendidas entre os 15 e os 22 anos
- . 10 jovens inseridas no sistema escolar /formativo e mercado de trabalho
- . 14 jovens frequentaram o Curso de Preparação para o Parto

SERVIÇO ÂNCORA

O “Programa Sorrisos” tem prestado um apoio inovador dirigido a crianças e jovens de famílias carenciadas do concelho.

Este programa constitui-se como um consórcio exemplar entre o sector público e privado, colmatando as lacunas sentidas no sistema nacional de saúde ao nível da medicina dentária.

Destacamos o trabalho voluntário de todos os dentistas que, de forma incansável, semanalmente prestam os seus serviços a estas crianças e jovens:

Cristina Bastos - Souto
Andreia Lino - S. João de Ver
Teresa Almeida - Fiães
António Vita - Fiães

Mais de **150 jovens** foram encaminhados e beneficiaram de tratamento.



Pintura dos jovens oferecida aos dentistas

testemunhos

“Agora tenho os dentes em melhor estado. Consigo mastigar melhor os alimentos, já não me doem os dentes”.

Jovem de 12 anos

“É bom existir este programa, porque os dentistas particulares são muito dispendiosos o que faz com que nem sempre possamos pagar consultas aos nossos filhos, se não fosse este programa a minha filha não nunca teria oportunidade de cuidar dos seus dentes”.

Encarregada de Educação de jovem de 11 anos

MERCADO DA SOLIDARIEDADE

Esta estrutura dá uma resposta imediata a situações de pobreza extrema através da entrega de bens de primeira necessidade. O Mercado da Solidariedade promove, recolhe e armazena géneros alimentares e outros bens, com o apoio de grupos, na sua maioria voluntários.

alguns números...

- . 1350 indivíduos beneficiaram de apoio alimentar
- . 35 instituições concelhias foram intermediárias na sinalização, avaliação e distribuição de géneros alimentares
- . Famílias de 15 freguesias receberam apoio do mercado
- . 40 pessoas colaboraram em regime de voluntariado nas acções de recolha, acondicionamento e distribuição de alimentos

O Núcleo da Cruz Vermelha de Sanguêdo/Feira assumiu a gestão do Mercado da Solidariedade desde o final de 2007. Esta entidade assume assim uma acção importante na satisfação de necessidades básicas alimentares das famílias carenciadas do Concelho.

you também pode contribuir

Podem contribuir empresas, associações e cidadãos anónimos, através da oferta de alimentos cujo o prazo de validade seja longo e a embalagem esteja protegida dos agentes externos que levam à sua deterioração.



Jovens voluntários no processo de armazenamento dos alimentos

JARDINS PARA A INCLUSÃO CASA DOS CHOUPOS

Esta acção têm a missão de acompanhar jovens em situações de insucesso e abandono escolar.

actividades

- . Clube Mãos à Obra (pintura do espaço juvenil, costura, culinária, educação ambiental e jardinagem);
- . Apoio Pedagógico e Psicossocial;
- . Clube da Conversa (dinâmicas e discussão temática);
- . Oficinas da Dança e Percussão;
- . Informática;
- . Voluntariado.

alguns números...

- . 20 jovens voluntários participaram na recolha e selecção de 5659 livros escolares a serem enviados para Catio - Guiné-Bissau
- . 70 jovens envolvidos nas actividades dinamizadas



Clube Mãos-à-Obra

PROGRAMA ECOFORMAÇÃO

Esta experiência piloto a nível concelhio está a revelar-se uma forma de garantir melhores condições de higiene e limpeza dos espaços comuns dos empreendimentos sociais, proporcionando aos seus habitantes um ambiente mais saudável e uma melhor qualidade de vida.



Actividades com os moradores do Empreendimento Social de Caldas de S.Jorge

O envolvimento dos habitantes no projecto tem-se revelado muito proficuo, pois com esta metodologia de formação-acção, os jardins e espaços comuns, dos empreendimentos sociais, estão de cara lavada.

A organização de visitas para jovens e adultos a empresas de recolha e tratamento de resíduos tem contribuído para a sua sensibilização e levado a mensagem às suas famílias.

O PROJECTO FORA DO CONCELHO

A equipa do "Direitos & Desafios" tem sido convidada por outros projectos a partilhar algumas das boas práticas que desenvolve. No âmbito da prevenção e sinalização da violência doméstica, o Teatro-Fórum esteve representado por exemplo no:

- . Encontro Internacional de Teatro e Educação em Barcelona;
- . I Workshop Luso-Brasileiro Violências contra as Mulheres e Políticas Públicas - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra;
- . Encontro Nacional da APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

A ALPE teve a oportunidade de partilhar a sua experiência no:

- . IX Congresso Internacional da Galiza e Norte de Portugal de Formação em Santiago de Compostela;
- . Mini-Fórum Integração, Manutenção e Reintegração no mercado de Trabalho em Oliveira de Azeméis.

PARCEIROS

- . **PSP** Santa Maria da Feira
- . **GNR** São João da Madeira
- . **ANOP** Associação de Oficinas de Projecto
- . **IPJ** Aveiro
- . **Cruz Vermelha Portuguesa** Núcleo Sanguêdo
- . **CIG** Comissão para a Cidadania Igualdade de Género
- . **Centro de Saúde** Santa Maria da Feira
- . **CPCJ** Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
- . **DGRS** Direcção Geral Reinserção Social
- . **Centro Distrital de Segurança Social** Aveiro
- . **Casa Ozanam** Associação das Obras Sociais de São Vicente de Paulo
- . **AAR** Associação dos Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira
- . **AMS** Associação Metropolitana de Serviços
- . **Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião**
- . **ADREV** Agência de Desenvolvimento Regional Entre Douro e Vouga

APOIOS INCONDICIONAIS

O Direitos & Desafios não seria possível sem a contribuição de géneros e bens alimentares de amigos, empresas, grupos formais e informais, que

desde muito cedo entenderam o papel importante que todos nós podemos ter na prossecução do desenvolvimento local e na coesão social. O apoio tem chegado de diferentes formas, desde a oferta de alimentos, até à colaboração na recolha dos mesmos. Desde a nossa última publicação juntaram-se à lista de empresas envolvidas nestas iniciativas o hipermercado Modelo-Continente e a organização da 1ª Edição do Passeio Rood-Book em Terras de Santa Maria. Estes apoios têm contribuído para a existência de um stock que garante a distribuição imediata de alimentos e outros géneros de primeira necessidade.

De destacar ainda o trabalho voluntário de cidadãos e grupos informais que apoiam o projecto nas suas diversas acções.

EQUIPA DO PROJECTO

Hugo Cruz Coordenador (Câmara Municipal SMF)
I Vera Silva Administrativa | **Inês Pinho** Socióloga
I Joana Mouta Psicóloga (Câmara Municipal SMF)
I Adélia Antunes Economista | **João Bastos** Advogado | **Pedro Oliveira** Advogado | **Maria João Oliveira** Educadora Social | **Marisa Tavares** Educadora Social (Câmara Municipal SMF) | **Marta Carvalho** Educadora Social | **Susana Madeira** Actriz | **João Pedro Correia** Actor

CONTACTOS/MORADAS



programa para a inclusão e desenvolvimento

Sede do Projecto: Rua Ribeiras do Cáster, n.º 12, r/c esq. | 4520-246 Santa Maria Feira
T/F 256 365 665

direitosedesafios@gmail.com
www.direitosedesafios.com

Fórum Discussão: <http://direitosedesafios.info>

ALPE Agência Local em Prol do Emprego
Ed. da Cooperativa Agrícola da Feira e São João da Madeira | Rua Moinho das Campanhas, 1.º andar
4525-240 Santa Maria Feira

[junto à paragem da CP do Cavaco]
T 256 372 076 | **mail.** alpefeira@gmail.com

Espaço Trevo

Tm 919 680 097 [voice mail activo 24h]



santa maria da feira câmara municipal

entidade promotora



Pelo Prazer de Viver
Saúde Cultura e Vida

Associação Concelhia de Desenvolvimento Social

entidade executora



SEGURANÇA SOCIAL

entidade co-financiadora